



**Teleconferências
sobre os Resultados
do 1T11**

Português

18 de agosto de 2010
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (US EST)
Telefone:
+55 (11) 2188-0155
Código: São Martinho
Replay: +55 (11) 2188-0155
Webcast com Slides:
www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

18 de agosto de 2010
15h30 (horário de Brasília)
14h30 (US EST)
Telefone:
+1 (412) 858-4600
Código: São Martinho
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 443135#
Webcast com Slides:
www.saomartinho.ind.br/ri



Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de RI

Felipe Vicchiato

Alexandre Gorla

Aline Reigada

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

SÃO MARTINHO APRESENTA EBITDA DE R\$ 118,5 MILHÕES NO 1T11 COM MARGEM EBITDA DE 41,5%

São Paulo, 16 de agosto de 2010 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2011 (1T11) da Safra 2010/11.

DESTAQUES

- ▄ O EBITDA ajustado do grupo São Martinho atingiu R\$ 118,5 milhões no 1T11 representando um aumento de 168,1% em relação ao 1T10. O forte desempenho ocorreu principalmente devido a combinação do acréscimo no volume de açúcar vendido da ordem de 26%, além do aumento dos preços nas vendas de etanol e açúcar em 27% e 34%, respectivamente.
- ▄ No 1T11 o lucro líquido atingiu R\$ 22,9 milhões, ficando R\$ 5,9 milhões abaixo dos R\$ 28,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido do 1T10 foi impactado positivamente pelo resultado não recorrente de R\$ 74,3 milhões devido à variação cambial positiva no período.
- ▄ Como resultado de nossa estratégia comercial o volume de açúcar vendido durante o 1T11 totalizou 217.500 toneladas sendo realizado ao preço médio de US\$ 20,6 c/lp. Em 30/06/2010 as fixações da produção de açúcar até o final da safra, somavam aproximadamente 478 mil toneladas ao preço médio de US\$ 19,15 cents/Pound. Tal quantidade é equivalente a aproximadamente 72% do volume total de açúcar disponível para venda nos próximos meses.
- ▄ O Endividamento líquido do Grupo atingiu R\$ 843,2 milhões em junho de 2010, o que representa uma redução de 9,7% em relação ao 1T10. No mesmo período, o indicador "Dívida Líquida/EBITDA" encerrou em 1,9 x, representando uma redução significativa ao compararmos com o mesmo indicador em junho/2009 que estava em 4,2 vezes.
- ▄ No 1T11 o volume processado de cana aumentou 17,1%, com destaque especial para a cana própria que cresceu 23,9% em relação à moagem registrada no 1T10. A produção de açúcar e de etanol também apresentou crescimento de 32,5% e 11,4%, respectivamente, sendo que a produção de anidro ficou 37,7% acima da registrada no ano anterior com o início da produção deste tipo de etanol também na Usina Boa Vista em Goiás.



DESTAQUES FINANCEIROS

| DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|--|-----------|-----------|-----------|
| São Martinho - Consolidado | | | |
| Receita Bruta | 304.164 | 241.265 | 26,1% |
| Receita Líquida | 285.451 | 217.455 | 31,3% |
| EBITDA (Ajustado) | 118.473 | 44.195 | 168,1% |
| Margem EBITDA | 41,5% | 20,3% | 21,2 p.p. |
| Indicadores de Balanço Consolidados | | | |
| Ativo Total | 3.468.098 | 3.339.181 | 3,9% |
| Patrimônio Líquido | 1.709.497 | 1.604.108 | 6,6% |
| EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses) | 437.973 | 220.604 | 98,5% |
| Dívida Líquida | 843.220 | 933.766 | -9,7% |
| Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses) | 1,93 x | 4,23 x | |
| Dívida Líquida / Patrimônio Líquido | 49% | 58% | |

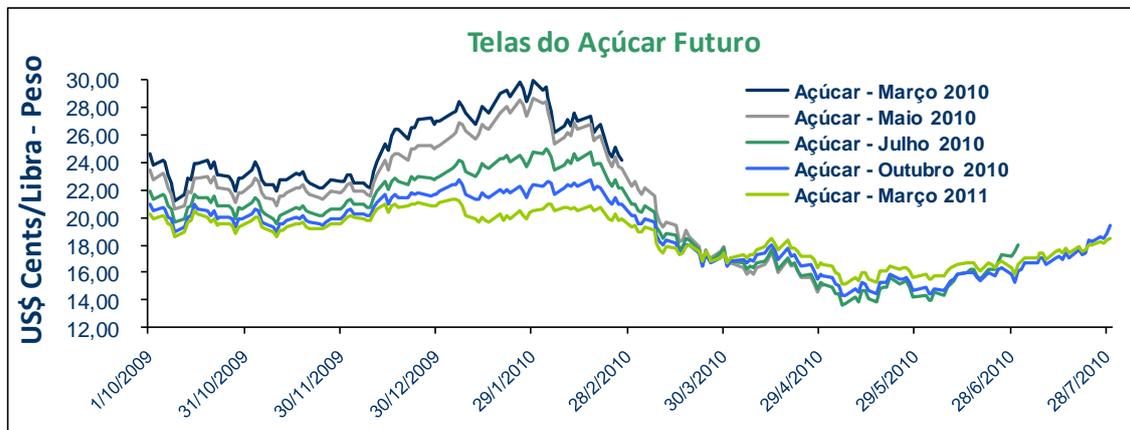
| DADOS OPERACIONAIS | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|--|-------|-------|----------|
| São Martinho - Consolidado | | | |
| Cana Processada (mil toneladas) | 5.252 | 4.484 | 17,1% |
| Própria | 3.911 | 3.158 | 23,9% |
| Terceiros | 1.340 | 1.327 | 1,0% |
| Colheita Mecanizada | 87,3% | 85,8% | 1,5 p.p |
| Produção | | | |
| Açúcar (mil toneladas) | 303 | 228 | 32,5% |
| Álcool Anidro (mil m ³) | 82 | 59 | 37,7% |
| Álcool Hidratado (mil m ³) | 135 | 135 | -0,2% |
| RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg) | 68 | 57 | 19,5% |
| Energia ('000 MWh) | 59 | 50 | 18,5% |

Como resultado da melhora do ATR e do clima mais seco ao longo da safra atual, com chuvas abaixo da média histórica, o volume de cana de açúcar processada no 1T11 subiu 17,1% em relação ao 1T10. O grupo São Martinho utilizou ao máximo sua flexibilidade para aumentar a produção dos produtos que possuíam maior margem. Com isso, observamos aumento de 32,5% na produção de açúcar e 37,7% na produção de etanol anidro.

Apesar do forte volume de moagem e produção realizado até o momento, mantemos nosso "Guidance" de produção de açúcar e etanol em 860.000 toneladas e 600.000 m³, respectivamente. O clima mais seco que até o momento ajudou na antecipação da moagem, pode prejudicar a produtividade agrícola da cana ainda a ser colhida e antecipar o final da safra.



VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR



Conforme observamos no gráfico acima, os preços do açúcar no mercado externo apresentaram elevada volatilidade, sofrendo uma forte correção após atingir a máxima histórica em janeiro/2010. O Grupo São Martinho iniciou as fixações de preços do açúcar da safra 10/11, em meados de outubro/2009, protegendo até junho/2010, praticamente 80% de suas vendas de açúcar.

As vendas de açúcar do 1T11 refletiram, principalmente, as fixações realizadas nas telas de maio/10 e julho/10, sendo que a média realizada foi de US\$ 20,6 c/lp.

No encerramento do 1T11, o volume de açúcar *hedgado* para a safra 10/11 era de 478.774 toneladas a US\$ 19,15 c/lp, equivalente a 72% do volume disponível para venda para o restante da safra 10/11 (666.851 toneladas). A maior parte deste volume já fixado está concentrado nas seguintes telas: JUL/10 (39% a US\$ 19,54) e OUT/10 (51% a US\$ 19,12).

As perspectivas de aumento de produção de açúcar tanto no Brasil quanto na Índia, têm pressionado os preços desde o início de 2010. No entanto, a partir de maio/10, temos observado uma recuperação nos preços refletidos nos contratos ainda ativos da safra 10/11, impulsionados por uma expectativa de que questões climáticas no Brasil e na Índia (principais produtores mundiais) possam impactar negativamente o volume estimado de produção, atrasando assim a recuperação dos níveis de estoques mundiais de açúcar.

Conforme podemos observar no gráfico acima, o açúcar NY11 está atualmente sendo negociado em dois contratos ainda associados à Safra 10/11 - outubro/10 e março/11 - que encerraram o mês de julho sendo negociados a US\$ 19,57 e US\$ 18,60, respectivamente.



VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

| PREÇOS MÉDIOS - ETANOL | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|--------|--------|----------|
| Preços de Mercado | | | |
| Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³ | 861,56 | 690,08 | 24,9% |
| Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³ | 753,39 | 604,45 | 24,6% |

Os preços do etanol anidro e hidratado apresentaram alta de 24,9% e 24,6%, respectivamente, no comparativo com o 1T10. Esta melhora nos preços reflete o baixo estoque de passagem observado no início da safra 10/11.

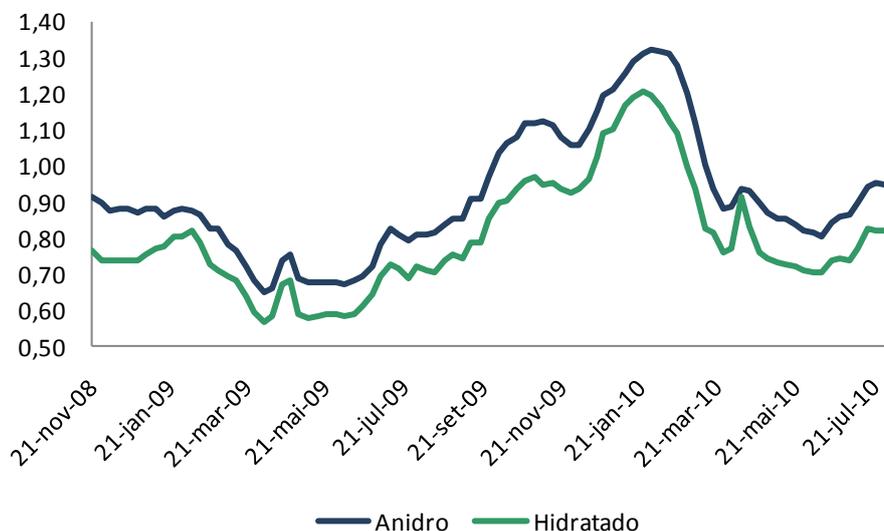
O preço de faturamento do etanol vendido pelo Grupo São Martinho no 1T11 ficou 2,2% abaixo do preço médio de mercado divulgado pela CEPEA / ESALQ. Como iniciamos a safra 10/11 com um estoque muito reduzido de etanol, as vendas ficaram mais concentradas nos meses de maio e junho de 2010, quando o preço do etanol começou a recuar em relação ao registrado no primeiro mês do 1T11.

Cabe destacar que já em julho/10 o preço do etanol voltou a apresentar recuperação, refletindo principalmente o forte consumo no mercado doméstico. Na semana encerrada em 06/08/2010, a média de preços de hidratado e anidro já estava em R\$ 900/m³, isto é, 10% superior a média de preços do 1T11.

Como parte de nossa estratégia comercial, pretendemos utilizar parcialmente a nossa capacidade de estocagem de etanol durante o período de safra, que historicamente apresenta preços de etanol mais deprimidos. Atualmente, possuímos aproximadamente 450.000 m³ de capacidade de estocagem, o que representa aproximadamente 70% da produção estimada.

Indicador Semanal Álcool

CEPEA / ESALQ - São Paulo





DESEMPENHO FINANCEIRO

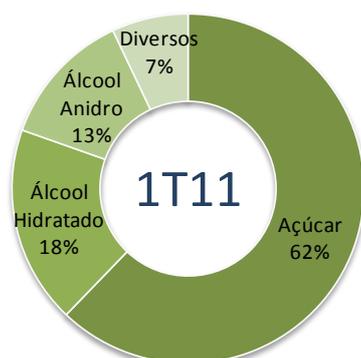
| COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Milhares de Reais | | | |
| Mercado Doméstico | 103.609 | 104.976 | -1,3% |
| Açúcar | 9.753 | 11.131 | -12,4% |
| Álcool Hidratado | 47.618 | 50.121 | -5,0% |
| Álcool Anidro | 28.633 | 26.448 | 8,3% |
| Energia Elétrica | 5.719 | 5.434 | 5,2% |
| Outros | 11.887 | 11.842 | 0,4% |
| Mercado Externo | 181.842 | 112.479 | 61,7% |
| Açúcar | 167.694 | 93.681 | 79,0% |
| Álcool Hidratado | 4.560 | 9.424 | -51,6% |
| Álcool Anidro | 7.169 | 3.680 | 94,8% |
| RNA | 2.419 | 5.695 | -57,5% |
| Receita Líquida Total | 285.451 | 217.455 | 31,3% |
| Açúcar | 177.447 | 104.812 | 69,3% |
| Álcool Hidratado | 52.178 | 59.545 | -12,4% |
| Álcool Anidro | 35.802 | 30.127 | 18,8% |
| RNA | 2.419 | 5.695 | -57,5% |
| Energia Elétrica | 5.719 | 5.434 | 5,2% |
| Outros | 11.887 | 11.842 | 0,4% |

Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 31,3% no comparativo 1T11 x 1T10, impulsionada pela alta de 26,3% no volume vendido de açúcar e pela melhora de 34,0% nos preços de comercialização do produto. A receita com as vendas de etanol, no entanto, caíram 2% em relação ao 1T10, refletindo principalmente a redução de 20% no volume vendido, compensado parcialmente pela alta nos preços médios de venda no comparativo 1T11 x 1T10.

Distribuição – Receita Líquida

1T11 x 1T10

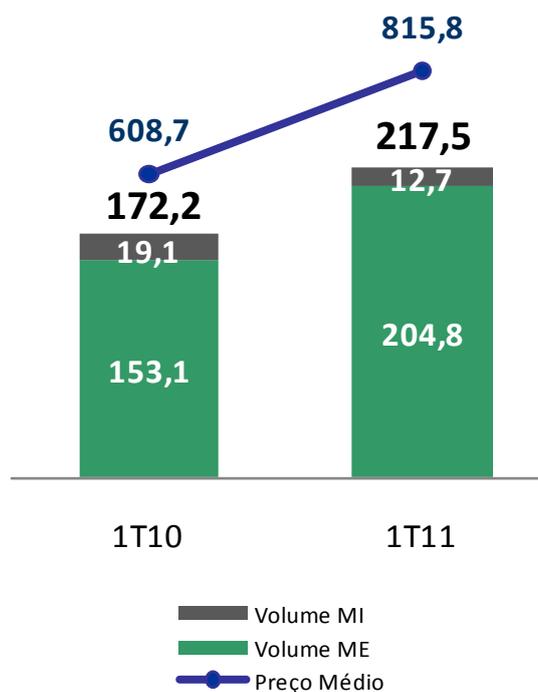




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 69,3%, atingindo R\$ 177,4 milhões no 1T11, em comparação com os R\$ 104,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O acréscimo de 26,3% no volume vendido combinado com o aumento dos preços do produto superior a 30% no mercado interno e externo foram os principais catalisadores para o expressivo aumento da receita líquida.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 1T11 foi de aproximadamente US\$ 20,7 cents/pound, o que representa um acréscimo de 54,7% em relação ao preço de comercialização em US\$ cents/pound, observado no 1T10.

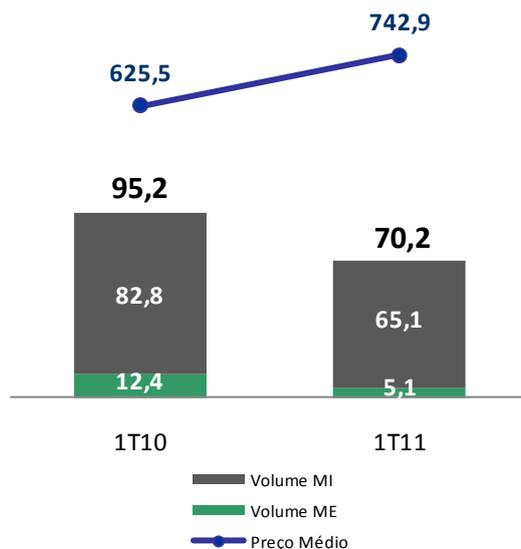
Importante ressaltar que as telas de maio/10 e julho/10, juntas representaram aproximadamente 90% do volume de açúcar faturado durante o 1T11, sendo que desde out/09, quando iniciamos as fixações da safra 10/11, o preço médio de cada uma foi de US\$ 22,14 cents/pound e US\$ 19,53 cents/pound, respectivamente.



Etanol

Álcool Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 52,2 milhões no 1T11, o que representa uma queda de 12,4% na comparação com o 1T10. Este resultado reflete a queda de 26,2% no volume vendido, que acabou sendo compensado parcialmente pela melhora de 18,8% no preço médio de comercialização.

A queda nas vendas de etanol hidratado, no 1T11, deve-se a estratégia comercial do Grupo de concentrar as vendas do produto na entressafra, período que historicamente apresenta preços melhores.

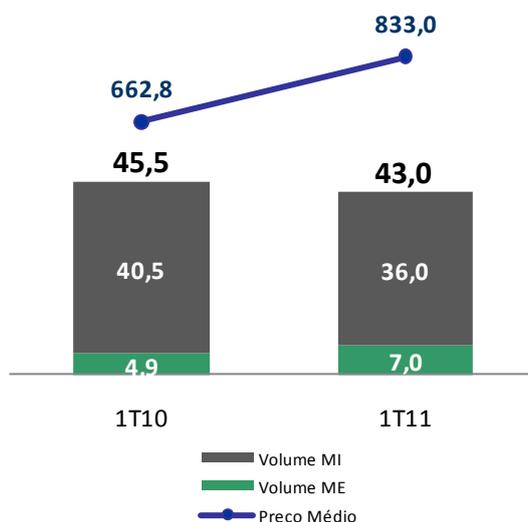
Do volume total de etanol hidratado vendido no 1T11, aproximadamente 65% vieram das unidades de SP e os 35% restantes da Usina Boa Vista em Goiás.

O preço de faturamento do etanol hidratado vendido pelo Grupo São Martinho no 1T11 ficou 1,4% abaixo do preço médio de mercado divulgado pela CEPEA / ESALQ. Como iniciamos a safra 10/11 com um estoque muito reduzido de etanol, as vendas ficaram mais concentradas nos meses de maio e junho de 2010, quando o preço do etanol começou a recuar em relação ao registrado em abril/10.



Álcool Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 35,8 milhões no 1T11, apresentando um crescimento de 18,8% em relação ao 1T10. O aumento de 25,7% no preço de comercialização foi o principal responsável pela melhora observada na receita com o produto, já que no 1T11, o volume vendido ficou 5,4% abaixo do registrado no 1T10.

Apesar da pequena queda no volume de vendas de etanol anidro no comparativo 1T11 x 1T10, vale destacar que nesta safra iniciamos a produção de anidro na Usina Boa Vista. Com isso, encerramos o 1T11 com volume de anidro em estoques 61,8% acima do registrado no 1T10.

Do volume total de etanol anidro vendido no 1T11, aproximadamente 84% vieram das unidades de SP e os 16% restantes da Usina Boa Vista em Goiás.

O preço de faturamento do etanol anidro vendido pelo Grupo São Martinho no 1T11 ficou 3,3% abaixo do preço médio de mercado divulgado pela CEPEA / ESALQ. Como iniciamos a safra 10/11 com um estoque muito reduzido de etanol, as vendas ficaram mais concentradas nos meses de maio e junho de 2010, quando o preço do etanol começou a recuar em relação ao registrado em abril/10.



RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida alcançou R\$ 2,4 milhões no 1T11, o que representa uma queda de 57,5% no comparativo 1T11 x 1T10, impactada pela diminuição de 50,0% no volume de vendas e pela redução de 15,1% no preço de comercialização em Reais com o produto, devido basicamente à valorização cambial de 13,5% observada no mesmo período de comparação.

A queda no volume de vendas de RNA no 1T11 deveu-se a ajustes no cronograma de embarques do produto durante esta safra que está mais concentrado nos últimos trimestres deste exercício social.

Energia Elétrica

No 1T11, a receita líquida com a venda de energia elétrica cresceu 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma queda de 7,2% no volume vendido que acabou sendo compensada por uma alta de 13,4% no preço médio de comercialização.

Apesar da queda no volume de energia faturado no comparativo 1T11 x 1T10, o volume coggerado aumentou 18,5%, ficando esta diferença a ser faturada já no próximo trimestre. No total da safra 10/11, esperamos coggerar aproximadamente 166 mil MWh, volume aproximadamente 5% acima do total coggerado durante a safra anterior.

A melhora nos preços ocorreu devido ao início da entrega em 2010 da energia vendida no leilão de reserva realizado em 2008, no qual vendemos 96.360 mil MWh a um preço atual corrigido de aproximadamente R\$ 168 / MWh.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 11,9 milhões no 1T11, ficando praticamente estável em relação ao ano anterior. Como prática da política de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, o Grupo São Martinho compra, esporadicamente, maior quantidade de insumos e os revende a preço de custo aos fornecedores de cana de açúcar.



ESTOQUES

| ESTOQUES | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|------------------------------------|---------|---------|----------|
| Açúcar (Toneladas) | 109.499 | 197.463 | -44,5% |
| Álcool Hidratado (m ³) | 83.419 | 72.871 | 14,5% |
| Álcool Anidro (m ³) | 54.751 | 33.836 | 61,8% |

O aumento dos estoques de álcool anidro e hidratado na comparação 1T11 x 1T10, está diretamente relacionado à estratégia comercial de concentrar as vendas nos meses de entressafra do exercício 2011, utilizando a capacidade de estocagem atual do Grupo. Adicionalmente, iniciamos na safra 10/11 a produção de álcool anidro na Usina Boa Vista, o que contribuiu para o incremento de 61,8% no volume estocado do produto.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

| EBITDA POR PRODUTO - 1T11 | AÇÚCAR | ETANOL | OUTROS | TOTAL |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Milhares de R\$ | | | | |
| Receita Líquida | 177.446 | 87.980 | 20.025 | 285.451 |
| CPV (Caixa) | (70.059) | (51.302) | (12.721) | (134.082) |
| Lucro Bruto (Caixa) | 107.387 | 36.678 | 7.304 | 151.369 |
| Margem Bruta (Caixa) | 60,5% | 41,7% | 36,5% | 53,0% |
| Despesas de Vendas | (11.446) | (2.781) | (81) | (14.308) |
| Despesas G&A | (9.628) | (8.210) | (1.982) | (19.820) |
| Outras receitas (despesas) | - | - | 1.232 | 1.232 |
| EBITDA | 86.313 | 25.687 | 6.473 | 118.473 |
| Margem EBITDA | 48,6% | 29,2% | 32,3% | 41,5% |
| Custo EBITDA (*) | 419,0 | 550,2 | - | - |

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

| EBITDA POR PRODUTO - 1T10 | AÇÚCAR | ETANOL | OUTROS | TOTAL |
|----------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Milhares de R\$ | | | | |
| Receita Líquida | 104.811 | 89.672 | 22.972 | 217.455 |
| CPV (Caixa) | (54.615) | (65.554) | (18.280) | (138.449) |
| Lucro Bruto (Caixa) | 50.196 | 24.118 | 4.692 | 79.006 |
| Margem Bruta (Caixa) | 47,9% | 26,9% | 20,4% | 36,3% |
| Despesas de Vendas | (10.463) | (3.976) | (37) | (14.475) |
| Despesas G&A | (7.743) | (10.336) | (2.009) | (20.088) |
| Outras receitas (despesas) | - | - | (249) | (249) |
| EBITDA | 31.990 | 9.807 | 2.398 | 44.195 |
| Margem EBITDA | 30,5% | 10,9% | 10,4% | 20,3% |
| Custo EBITDA (*) | 422,9 | 567,9 | - | - |

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



No 1T11 o açúcar foi responsável por 73% do EBITDA consolidado do grupo, enquanto o etanol e outros produtos, responderam por 22% e 5%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar atingiu 48,6% no 1T11, apresentando alta em relação à registrada no 1T10 (30,5%). A melhora na margem está diretamente ligada ao melhor preço de vendas obtido no 1T11 em relação ao 1T10 (+34%). Aliado a isso, o custo EBITDA do açúcar recuou aproximadamente 1% devido ao maior volume de produção obtido durante esta safra e conseqüente diluição dos custos fixos do produto.

No caso do etanol, a margem EBITDA atingiu 29,2% no 1T11, o que representou uma expressiva melhora em relação à margem de 10,9% obtida no 1T10. A melhora na margem EBITDA do etanol reflete principalmente a alta de 21,9% no preço de comercialização em relação ao 1T10. Adicionalmente, o custo EBITDA do etanol recuou aproximadamente 3% devido ao maior volume de produção obtido durante esta safra, com a melhora na produtividade agrícola e industrial.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| Custos Agrícolas | 108.474 | 105.375 | 2,9% |
| Fornecedores | 37.932 | 38.451 | -1,3% |
| Parceiros | 14.414 | 12.010 | 20,0% |
| Cana Própria | 56.128 | 54.914 | 2,2% |
| Industrial | 14.802 | 16.224 | -8,8% |
| Outros Produtos | 10.805 | 16.850 | -35,9% |
| Total do CPV | 134.082 | 138.449 | -3,2% |
| ATR vendido ('000 Tons) | 423 | 422 | 0,2% |
| Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR) | 291 | 288 | 1,1% |

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 1T11 apresentou queda de 3,2% em relação ao 1T10. As principais razões para queda dos custos foram: 1) maior diluição dos custos fixos devido ao aumento no volume de produção de açúcar e etanol no comparativo 1T11 x 1T10 e; 2) aumento do volume de cana própria processada no 1T11 em relação ao 1T10.

Adicionalmente, a redução dos custos de "outros produtos" está diretamente relacionada à menor quantidade vendida de RNA no 1T11, devido à concentração dos embarques para os próximos trimestres.



DESPESAS COM VENDAS

| DESPESAS COM VENDAS | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| Custos Portuários | 814 | 1.840 | -55,8% |
| Fretes | 12.954 | 11.727 | 10,5% |
| Comissão sobre Vendas | 540 | 908 | -40,5% |
| Despesas com Vendas | 14.308 | 14.475 | -1,2% |
| ATR vendido ('000 Tons) | 423 | 422 | 0,2% |
| % da Receita Líquida | 5,0% | 6,7% | -1,6 p.p. |

O principal destaque nas despesas com vendas está relacionado à redução no custo por tonelada de açúcar exportado que passou de R\$ 67 no 1T10 para R\$ 55 no 1T11. Com isso, apesar do aumento de 33,8% no volume de exportação de açúcar, as despesas com vendas apresentaram redução de 1,2%, totalizando R\$ 14,3 milhões no 1T11.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA) | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| Despesas de Pessoal | 7.740 | 6.744 | 14,8% |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 1.163 | 1.737 | -33,0% |
| Provisões para Contingências | 3.901 | 5.353 | -27,1% |
| Despesas Gerais e Serviços de Terceiros | 5.210 | 4.385 | 18,8% |
| Honorários da administração | 1.807 | 1.869 | -3,3% |
| Total das Despesas Gerais e Administrativas | 19.820 | 20.088 | -1,3% |

As despesas gerais e administrativas no 1T11 totalizaram R\$ 19,8 milhões, uma redução de 1,3% em relação ao 1T10, devido principalmente a: 1) Despesas com Pessoal: Impactada pelo dissídio de 7% para a safra 10/11 e maiores despesas associadas à remuneração por resultados obtidos na safra encerrada em março/10; e 2) Provisões para Contingências: a redução na linha de provisões para contingências reflete o maior número de acordos obtidos durante o 1T11 que possibilitaram redução no montante provisionado em comparação ao registrado no 1T10.



EBITDA

| RECONCILIAÇÃO DO EBITDA | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|---|----------------|---------------|---------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| EBITDA Ajustado | 118.473 | 44.195 | 168,1% |
| Margem EBITDA Ajustado | 41,5% | 20,3% | 21,2 p.p. |
| Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente | (1.370) | 366 | n.m. |
| Itens não caixa lançados no CPV | 5.447 | 1.990 | 173,7% |
| EBITDA | 114.396 | 41.839 | 173,4% |
| Margem EBITDA | 40,1% | 19,2% | 20,8 p.p. |
| (-) Depreciação e Amortização | (62.266) | (54.760) | 13,7% |
| (-) Despesa Financeira Líquida | (18.957) | 57.106 | n.m. |
| (=) Lucro (Prejuízo) Operacional | 33.173 | 44.185 | -24,9% |

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 1T11 atingiu R\$ 118,5 milhões, representando um acréscimo de 168,1% em relação ao 1T10. O principal impacto positivo veio do aumento de preço e volume comercializado de açúcar no comparativo entre os trimestres, conforme detalhamos no item "Receita Líquida".

EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Abaixo detalhamos os principais ajustes realizados em nosso EBITDA do 1T11:

Ajuste positivo no EBITDA – "Itens não caixa lançados no CPV": 1T11: R\$ 5,45 milhões

Trata-se de um ajuste contábil que será revertido nos próximos trimestres, com o andamento da produção de etanol na Usina Boa Vista. Tal ajuste é explicado, pois no encerramento do 1T11, o volume de etanol hidratado em estoque nessa unidade era muito pequeno, enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontrava alocado nos estoques.

Ajuste negativo no EBITDA – "Receitas operacionais não recorrentes": 1T11: R\$ 1,4 milhão

Trata-se de uma venda de imobilizado realizada para renovação de frota de veículos agrícolas nas unidades do Grupo.



HEDGE

Dólar

Em 30/06/2010, o Grupo São Martinho possuía em aberto US\$ 139,6 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 1,8782 / US\$ com vencimentos até janeiro/2011.

Açúcar

Em 30/06/2010, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

| OPÇÕES / FIXAÇÕES | Tela | Tons | Preço Médio |
|---|----------------------|----------------|--------------|
| Tipo | | | |
| Compra de "PUT" | out/10 a mar/11 | 10.160 | 17,38 |
| Venda de "CALL" | out/10 a mar/11 | 24.384 | 18,96 |
| Contratos Futuros - Posição Vendida | out/10 a mar/11 | 74.016 | 17,28 |
| Fixações junto a clientes (sem chamada de margem) | mai/10 a mar/11 | 260.436 | 19,52 |
| Termo (sem chamada de margem) | mai/10 a mar/11 | 144.323 | 19,43 |
| Total | Safra 2010/11 | 478.774 | 19,15 |

Safra 2010/11 - 478.774 toneladas de açúcar fixadas ao preço médio de US\$ 19,15 cents/pound, correspondente a aproximadamente 72% do volume de açúcar disponível para venda na safra 10/11.

Hedge Accounting - A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia e suas controladas passaram a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados em conta específica de patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (ganho potencial de R\$ 42,9 milhões em junho/10).

Na liquidação das referidas operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa, seus efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica de "Receita bruta de vendas", de modo a minimizar as variações indesejadas no objeto do *hedge*.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| RESULTADO FINANCEIRO | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|-------------------------------------|-----------------|---------------|-------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| Receitas Financeiras | 2.792 | 1.846 | 51,2% |
| Despesas Financeiras | (17.604) | (17.304) | 1,7% |
| Variação Cambial | (2.753) | 74.295 | n.m. |
| Variação Monetária Copersucar | (1.393) | (1.731) | -19,6% |
| Resultado Financeiro Líquido | (18.957) | 57.106 | n.m. |

A principal variação no resultado financeiro na comparação 1T11 x 1T10 deveu-se a variação cambial positiva que ocorreu no 1T10. Na ocasião, o Real se valorizou mais de 15% frente ao dólar, gerando uma receita não recorrente de R\$ 74 milhões devido à nossa posição de endividamento atrelado ao dólar para financiar nossas exportações.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

| CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL | 1T10 | 4T10 | 1T11 | 1T11 x 4T10 | 1T11 x 1T10 |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-----------------|
| R\$ - Milhares | | | | | |
| ATIVO | 444.410 | 331.585 | 477.086 | (145.501) | (32.676) |
| Contas a receber | 27.883 | 41.628 | 59.459 | (17.831) | (31.576) |
| Estoques | 353.050 | 218.183 | 340.306 | (122.123) | 12.744 |
| Tributos a recuperar | 63.477 | 71.774 | 77.321 | (5.547) | (13.844) |
| PASSIVO | 148.648 | 132.320 | 165.927 | 33.607 | 17.279 |
| Fornecedores | 88.628 | 74.172 | 96.947 | 22.775 | 8.319 |
| Salários e contribuições sociais | 47.958 | 41.546 | 54.233 | 12.687 | 6.275 |
| Tributos a recolher | 12.062 | 16.602 | 14.747 | (1.855) | 2.685 |
| CAPITAL DE GIRO | 295.762 | 199.265 | 311.159 | (111.894) | (15.397) |

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possuía no 1T11, R\$ 311,1 milhões em capital de giro investido em suas operações, indicando um aumento de aproximadamente R\$ 15,4 milhões em relação ao total investido no 1T10. Quando comparado ao investimento registrado no 4T10, houve aumento de R\$ 111,9 milhões em capital de giro investido o que ocorre normalmente com o início do período de moagem para financiarmos a produção.



LUCRO LÍQUIDO

No 1T11 o lucro líquido atingiu R\$ 22,9 milhões, ficando R\$ 5,9 milhões abaixo dos R\$ 28,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido do 1T10 foi impactado positivamente pelo resultado não recorrente de R\$ 74,3 milhões associado à variação cambial positiva no período.

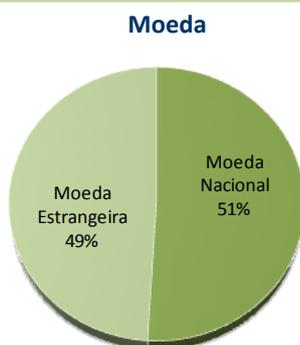
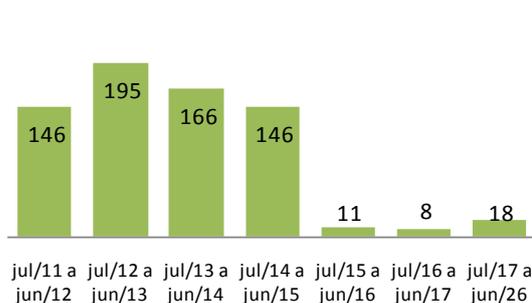
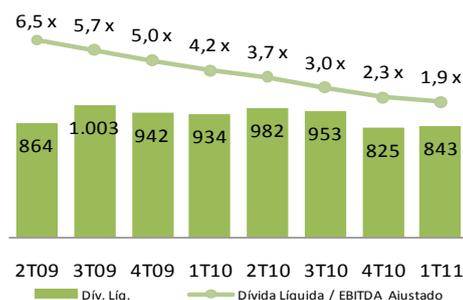
OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de junho de 2010, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 196,3 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 143 milhões no consolidado.


ENDIVIDAMENTO

| ENDIVIDAMENTO | Jun/10 | Jun/09 | Var%. |
|--|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| PESA | 74.514 | 76.778 | -2,9% |
| Crédito Rural | 57.170 | 22.325 | 156,1% |
| BNDES / FINAME | 441.774 | 520.295 | -15,1% |
| Capital de Giro | 27.031 | - | n.m. |
| ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio) | 181.187 | 222.924 | -18,7% |
| PPE (Pré-Pagamento de Exportação) | 271.613 | 202.713 | 34,0% |
| Outros | 654 | 839 | -22,1% |
| Dívida Bruta Total | 1.053.943 | 1.045.874 | 0,8% |
| Disponibilidades | 210.723 | 112.108 | 88,0% |
| Dívida Líquida | 843.220 | 933.766 | -9,7% |
| Dívida Líquida ex. PESA | 768.706 | 856.988 | -10,3% |

O Endividamento líquido do Grupo atingiu R\$ 843,2 milhões em junho de 2010, o que representa uma redução de 9,7% em relação ao 1T10. No mesmo período, o indicador "Dívida Líquida/Ebitda" encerrou em 1,9 x, representando uma redução significativa ao compararmos com o mesmo indicador em junho/2009 que estava em 4,2 x.

Distribuição do Endividamento

Cronograma de Amortização
R\$ - Milhões

Dívida Líquida / EBITDA LTM
Evolução




CAPEX

| SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO | 1T11 | 1T10 | Var.% |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Capex (Manutenção) | | | |
| Plantio de Cana | 13.881 | 23.472 | -40,9% |
| Industriais / Agrícolas | 6.733 | 13.898 | -51,6% |
| Sub Total | 20.614 | 37.370 | -44,8% |
| Modernização / Mecanização / Expansão | | | |
| Industriais / Agrícolas | 3.849 | 496 | 675,4% |
| Outros | - | 306 | n.m. |
| Sub Total | 3.849 | 803 | 379,5% |
| Usina Boa Vista | | | |
| Plantio de Cana | 10.178 | 15.750 | -35,4% |
| Industriais / Agrícolas | 8.384 | 20.877 | -59,8% |
| Sub Total | 18.562 | 36.628 | -49,3% |
| Total Geral | 43.025 | 74.801 | -42,5% |

Conforme demonstrado na tabela acima, observamos no 1T11 uma redução no capex de manutenção que passou de R\$ 37,3 milhões no 1T10 para R\$ 20,6 milhões no 1T11. Cabe destacar que esta queda será revertida nos próximos trimestres devido a uma diferença no cronograma de investimentos ao compararmos as duas safras, sendo que o capex de manutenção para a safra 10/11 está estimado em aproximadamente R\$ 175 milhões.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo para a safra 2010/11 deverá atingir 14,0 milhões de toneladas por ano com os investimentos realizados durante a safra 2009/10. O Grupo produz açúcar e etanol em três usinas, Unidade Itacema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO | 1T11 | 1T10 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Em milhares de Reais | | | |
| Receita bruta | 304.164 | 241.265 | 26,1% |
| Deduções da receita bruta | (18.713) | (23.810) | -21,4% |
| Receita líquida | 285.451 | 217.455 | 31,3% |
| Custo dos produtos vendidos (CPV) | (198.845) | (191.814) | 3,7% |
| Lucro bruto | 86.606 | 25.641 | 237,8% |
| Margem bruta (%) | 30,3% | 11,8% | 18,5 p.p |
| Despesas operacionais | (34.476) | (38.562) | -10,6% |
| Despesas com vendas | (14.308) | (14.475) | -1,2% |
| Despesas gerais e administrativas | (20.950) | (21.525) | -2,7% |
| Honorários da administração | (1.807) | (1.869) | -3,3% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 2.589 | (693) | n.m. |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros | 52.130 | (12.921) | n.m. |
| Receitas (despesas) financeiras: | (18.957) | 57.106 | n.m. |
| Receitas financeiras | 3.672 | 23.598 | -84,4% |
| Despesas financeiras | (19.842) | (20.453) | -3,0% |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (2.787) | 53.961 | n.m. |
| Lucro operacional antes do IR e CS | 33.173 | 44.185 | -24,9% |
| IR e contribuição social - parcela corrente | (12.574) | (1.640) | 666,7% |
| IR e contribuição social - parcela diferida | 2.365 | (11.943) | n.m. |
| Lucro líquido antes da participação dos minoritários | 22.964 | 30.602 | -25,0% |
| Participação dos minoritários | - | (1.695) | n.m. |
| Lucro líquido do período | 22.964 | 28.907 | -20,6% |
| Margem líquida (%) | 8,0% | 13,3% | -5,2 p.p |



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

| ATIVO | jun/10 | mar/10 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 210.723 | 130.634 |
| Contas a receber | 59.459 | 41.628 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 37.793 | 58.984 |
| Estoques | 340.306 | 218.183 |
| Tributos a recuperar | 77.321 | 71.774 |
| Outros ativos | 11.579 | 6.086 |
| TOTAL CIRCULANTE | 737.181 | 527.289 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Partes relacionadas | 499 | 211 |
| I.R e C.S diferidos | 110.280 | 112.147 |
| Contas a receber - Copersucar | 4.059 | 4.020 |
| Tributos a recuperar | 37.164 | 47.390 |
| Outros ativos | 188 | 191 |
| | 152.190 | 163.959 |
| Investimentos | 3.540 | 3.540 |
| Imobilizado | 2.499.191 | 2.548.422 |
| Intangível | 36.984 | 37.167 |
| Diferido | 39.012 | 40.177 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 2.730.917 | 2.793.265 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.468.098 | 3.320.554 |



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

Em milhares de Reais

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | jun/10 | mar/10 |
|--|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 364.433 | 326.746 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.160 | 580 |
| Fornecedores | 96.947 | 74.172 |
| Obrigações - Copersucar | 2.203 | 2.203 |
| Salários e contribuições sociais | 54.233 | 41.546 |
| Tributos a recolher | 14.747 | 16.602 |
| Partes relacionadas | 121 | 123 |
| Dividendos a Pagar | 6.469 | 6.469 |
| Outros passivos | 13.468 | 13.353 |
| TOTAL | 553.781 | 481.794 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 689.510 | 628.393 |
| Obrigações - Copersucar | 194.164 | 194.042 |
| Impostos parcelados | 47.476 | 47.213 |
| I.R e C.S diferidos | 219.108 | 224.847 |
| Provisão para contingências | 38.856 | 39.309 |
| Outros passivos | 15.706 | 15.538 |
| TOTAL | 1.204.820 | 1.149.342 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 360.000 | 360.000 |
| Reservas de reavaliação | 1.057.986 | 1.068.202 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 42.936 | 45.821 |
| Reservas de Lucros | 217.294 | 217.294 |
| Ações em Tesouraria | (1.899) | (1.899) |
| Lucros Acumulados | 33.180 | - |
| TOTAL | 1.709.497 | 1.689.418 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.468.098 | 3.320.554 |



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

| SÃO MARTINHO S.A. | 1T11 | 1T10 |
|--|-----------------|-----------------|
| Em milhares de Reais | | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do trimestre | 22.964 | 28.907 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 62.266 | 54.760 |
| Custo residual de investimento e imobilizado baixado | 715 | 1.118 |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas | 24.375 | (63.783) |
| Constituição de provisão para contingências, líquidas | 2.251 | 3.359 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.365) | 11.943 |
| Constituição (reversão) de provisão para perdas na realização dos estoques | 5.446 | 1.990 |
| Ajuste a valor presente | (65) | 1.575 |
| | 115.587 | 41.506 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber de clientes | (17.831) | 17.923 |
| Estoques | (94.018) | (37.637) |
| Tributos a recuperar | 6.055 | (9.714) |
| Partes relacionadas do ativo | (780) | (21) |
| Bens destinados a venda | - | (78) |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21.742 | (11.109) |
| Outros ativos | (5.533) | 20.515 |
| Fornecedores | 22.774 | 12.478 |
| Salários e contribuições sociais | 12.687 | 13.026 |
| Tributos a recolher | (13.136) | 1.810 |
| Partes relacionadas do passivo | 490 | - |
| Impostos parcelados | 78 | (584) |
| Provisão para contingências | (4.218) | (3.511) |
| Outros passivos | (4.342) | (3.637) |
| Caixa proveniente das atividades operacionais | 39.555 | 40.967 |
| Juros pagos | 14.782 | 18.563 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 10.122 | 483 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 64.459 | 60.013 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições ao imobilizado, intangível e diferido | (46.361) | (75.969) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (46.361) | (75.969) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captação de financiamentos - terceiros | 234.268 | 97.209 |
| Amortização de financiamentos - Copersucar | (1.478) | (22.319) |
| Amortização de financiamentos - terceiros | (170.799) | (136.889) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos | 61.991 | (61.999) |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 80.089 | (77.955) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre | 130.634 | 190.063 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre | 210.723 | 112.108 |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS | | |
| Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado | 20.463 | 4.976 |